

ESTUDO SOBRE A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SISTEMA PARA O GERENCIAMENTO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

Aluna: Janaina de S. Horácio
Orientador: Carlos José Pereira de Lucena

Introdução

Este artigo tem por objetivo analisar a avaliação de softwares desenvolvidos e o suporte dado a equipes altamente focadas no desenvolvimento de softwares para a gestão da cadeia de suprimentos e logística, que diante da atual economia e alta competitividade entre as empresas para conquistar novos mercados estão sendo cada vez mais utilizados para dar suporte a tomada de decisão.

Estes softwares à medida que abrangem o negócio suportado, o seu tamanho e a sua complexidade crescem na mesma proporção, aumentando assim a necessidade da avaliação de qualidade do produto gerado, uma vez que este são base para a gestão dos negócios de toda uma organização.

Objetivos

Analisar a estrutura, complexidade e as técnicas utilizadas de verificação e validação de um Escritório de Qualidade que dá suporte a uma equipe de desenvolvimento de software de gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística de uma empresa de distribuição de petróleo e gás.

Metodologia

Com base em padrões *de jure*, definidos por ISOs ou normas de organismos normativos que parametrizam o desenvolvimento de software [1], pode-se avaliar o nível de qualidade do software desenvolvido antes da homologação e de sua posterior produção. Embasado nestes padrões o Escritório de Qualidade analisa a confiabilidade e a disponibilidade dos softwares de suporte a gestão desenvolvidos por outra equipe, dando espaço para que esta fique focada na geração de novas soluções que darão suporte ao negócio.

Evidencia-se o cenário em que a empresa opera a nível nacional, e que a gestão de suprimentos e a logística é feita em todo o âmbito com o suporte do software desenvolvido. Este para maior abrangência do negócio está em fase de integração com outros softwares desenvolvidos por uma terceira equipe e que parte significativa da gestão do negócio é feita com base na visualização dos cenários e horizontes disponibilizados pela aplicação.

Para uma cobertura completa do artefato recebido para verificação e validação o Escritório de Qualidade aplica alguns tipos de testes que são: teste de caixa preta, teste de caixa branca e de caixa cinza, além de uma análise de performance da aplicação.

Baseando-se nos organismos normativos de qualidade deseja-se analisar a complexidade e as técnicas utilizadas de verificação e validação da organização e também a habilidade dos profissionais de analisar o produto de forma eficiente, respeitando os próprios prazos e ajudando a entregar um software sem erros.

As validações antes realizadas no produto a ser entregue, eram superficiais ou incompletas, o que gerava alto custo de correção e manutenção. Como as informações fornecidas pelo sistema são um item importante para a gestão da cadeia de suprimentos e

logística, assim como a visão abrangente ou detalhada, quando necessário, com alto nível de confiança de que as regras do negócio suportado estão sendo aplicadas e exibidas pelo software de forma correta, optou-se por diferenciar o processo de criação e avaliação do software.

Cristine e Hermano[2] citam que “A qualidade de software é diretamente influenciada pela qualidade dos processos utilizados no desenvolvimento de software. Desta forma, a melhoria no processo de qualidade garante a melhoria da qualidade de software. ” dessa forma, uma processos bem definidos de verificar e validar um software são essenciais e para a análise do software de suporte a gestão.

A alta complexidade das regras de negócio embutidas no software entregue ao cliente requer nesta fase de análise, redobrada atenção dos profissionais que os analisam. O impacto de qualquer pequena alteração pode ser devastador e gerar várias inconsistências ao longo de sua execução, o que levaria toda a cadeia de suprimentos e toda a logística de petróleo e gás do país a se basearem em informações irreais e totalmente imprecisas para a tomada de decisões momentâneas e futuras.

Para o estudo do cenário colocado foram levantadas algumas estatísticas sobre o produto entregue ao cliente, sobre os profissionais que atuam na avaliação e sobre os métodos de avaliação utilizados por estes, com base na análise das estatísticas levantadas, realiza-se um comparativo entre as diversas fases em que o projeto já passou, avaliando a forma que a separação da fase de verificação e validação do sistema da fase de desenvolvimento impactou na qualidade do sistema entregue ao usuário.

Conclusões

O estudo permitiu uma compreensão do impacto sofrido na qualidade do sistema final. Foi possível ver por todos os aspectos como essa separação afetou a qualidade do sistema gerado e como ela foi percebida por todos os componentes envolvidos em diversas fases do ciclo de vida do sistema.

Possibilitou ainda, analisar como o alto nível de complexidade e o grande número de regras de negócio podem ser validados, como é feito esta validação e a sua importância para o objetivo final do sistema.

O procedimento realizado para análise do Escritório de Qualidade foi uma forma simples de implementar uma pesquisa amplamente utilizada, baseados em métodos vastamente utilizados para análise e avaliação de diversas empresas do ramo.

Referências

1. KOSCIANSKI, A. , SOARES , Michel dos S., Qualidade de Software. São Paulo, Brasil: Novatec, 2006. 400 p.
2. GUSMÃO, Cristine M.G. de, MOURA, Hermano P. , Gerência de Risco em Processos de Qualidade de Software: uma Análise comparativa. Recife, Brasil